



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

SÚMULA DA 314ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Data: 11 de agosto de 2015. -----

Local: Sede Rebouças – São Paulo – SP - Auditório – 1º Andar- -----

Coordenação: Eng. Agrim. Francisco de Sales Vieira de Carvalho -----

Início: 14h00min -----

Término: 15h10min -----

Presentes: Conselheiros - Geógrafo Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Eng. Cartogr. Amilton Amorim, Eng. Agrim. Francisco de Sales Vieira de Carvalho, Eng. Agrim., Eng. Civil, e Eng. Seg. Trab. João Luiz Braguini Eng. Agrim. Jussara Teresinha Tagliari Nogueira, Geógrafo Renato Benito Felipe Júnior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela - Representante das demais categorias profissionais, eleito pelo Plenário. -----

Apoio Técnico: Eng. Ftal. Maria Letícia Pereira de Camargo -----

Apoio Administrativo: Joares Pereira de Souza - UCI/DAC/SUPCOL -----

Ausências Justificadas: Não houve -----

Faltas: Não houve. -----

Item I – Abertura da sessão e verificação de quórum:-----

Verificado o número de presentes e constatado o *quórum* regimental, o Coordenador Eng. Agrim. Francisco de Sales Vieira de Carvalho deu início aos trabalhos.-----

Item II – Leitura, apreciação e aprovação da Súmula da Sessão Ordinária nº. 313, de 27 de julho de 2015: Aprovada, com abstenção do Eng. Cartogr. Amilton Amorim.-----

Item III – Leitura de extrato de correspondências recebidas e expedidas. Não houve -----

Item IV – Comunicados -----

IV. I. Coordenador – O Coordenador Engº. Francisco de Sales, Coordenador Nacional da CCEEAGRI condena: Todos pela Engenharia a favor do Brasil. Inspirado pelo lema: **Sem engenharia não há desenvolvimento; Sem desenvolvimento não há empregos; Sem empregos não há soberania**, a comunidade de engenharia do Brasil, convida a todos os brasileiros juntamente com as grandes lideranças nacionais do **Confea, Creas, FEBRAE, CBIC, SINICON e SINAENCO para um GRANDE ATO EM DEFESA DO BRASIL**, a ser realizado no dia **17 de agosto de 2015, às 18 horas, no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro situado à Avenida Rio Branco, 124, Centro – Rio de Janeiro – RJ – 25º andar**. O Brasil desenvolveu ao longo dos anos, uma Engenharia Nacional de ponta, forte e que tem projetado e construído a infraestrutura do País, ajudou a crescer os empregos e a renda dos brasileiros. Acumulou tecnologia que a coloca em condições de competir com as melhores empresas de engenharia no mercado internacional. Criou e desenvolveu tecnologias revolucionárias em várias frentes de processos produtivos, seja no campo, no chão das fábricas ou nas águas profundas dos oceanos. A Engenharia Nacional é uma criadora e difusora de tecnologia, de investimentos e de produtividade que beneficiam toda a economia brasileira. Ela é responsável por uma extensa cadeia produtiva e com o seu desenvolvimento tecnológico e fortalecimento tem sido capaz de gerar empregos e renda, o que significa resultados que aqui mesmo são investidos, desencadeando na economia nacional um amplo ciclo de desenvolvimento em outros setores produtivos e elevando o investimento no país aumentando o consumo e o crescimento da economia. A Engenharia Brasileira, porém, encontra-se sob o ataque de alguns setores, que tentam facilitar a abertura a grupos estrangeiros do mercado de engenharia e construção civil no Brasil. Com o pretexto de moralizar e combater a corrupção, tentam implementar políticas que são perversas e contrárias aos interesses da Nação. Evidencia o desconhecimento do funcionamento da economia brasileira, dos seus problemas e das suas dificuldades. Quem a ataca não leva em consideração a sua importância econômica e social em toda a teia produtiva e de desenvolvimento da nação brasileira e muito menos das condições de vida e trabalho do seu povo. Ao atacar a engenharia nacional está atingindo em cheio unidades produtivas que representaram em 2013, 2/3 da receita líquida das 28 maiores empresas de engenharia e construção no País. Atingiria igualmente o terceiro maior grupo econômico industrial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

SÚMULA DA 314ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

e o terceiro maior grupo econômico prestador de serviços, responsáveis por mais de 230 mil empregos em suas áreas de atuação, no ano de 2013. Não se trata apenas de empresas brasileiras de engenharia e construção, que como propalam os defensores da desnacionalização seriam facilmente substituídas por outras empresas nacionais ou internacionais. Estas empresas de engenharia que antes só eram capazes de construção de obras de infraestrutura e graças ao esforço de seu corpo técnico desenvolveram novas tecnologias, ampliaram os seus portfólios e se transformaram em grandes conglomerados transnacionais que atuam em diferentes setores produtivos no Brasil e no exterior. Disputam atualmente em pé de igualdade com outras empresas multinacionais do mesmo ramo, oportunidades e geram empregos e renda igualmente no mercado nacional e internacional. Estas empresas hoje atuam em setores e atividades estratégicas para a economia nacional, extingui-las sumariamente para dar lugar a empresas estrangeiras seria ferir de morte a soberania e arrancar milhões de empregos e sonhos de uma importante parcela de seus mais competentes trabalhadores, além de afundar em crise a economia nacional. Abrir mão dessa indústria nacional implicaria, evidentemente, satisfazer a cobiça das altas finanças e das nações imperiais, voltadas para o monopólio das principais fontes de lucro e de poder em escala planetária. Acabando com a Engenharia Nacional vem junto à desarticulação do sistema econômico que ataca diretamente a soberania nacional, pois transfere para o país um atraso que impedirá seus desenvolvimentos econômico e social. A desnacionalização da Engenharia Nacional na figura das suas principais empresas produtivas levaria a nossa Balança de Pagamento, a uma situação falimentar, já que hoje é bastante vitimada por um déficit crescente nas contas de externas. Em 2014, só para exemplificar o movimento mais recente, a remessa de lucros e dividendos das multinacionais estrangeiras superaram R\$ 80 bilhões, se somarmos o pagamento de juros ao capital estrangeiro esse montante supera largamente os R\$ 100 bilhões anuais. Por tudo isso, convidamos a todos a participarem juntamente com as lideranças nacionais do CONFEA, CREA's, FEBRAE, CBIC, SINICON e SINAENCO no dia 17 de agosto de 2015, às 18 horas, no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro que fica à Avenida Rio Branco, 124, Centro – Rio de Janeiro – RJ – 25º andar do grande ato **PELA ENGENHARIA: A FAVOR DO BRASIL**. É de fundamental importância a mobilização nacional não só dos engenheiros e da engenharia, mas sim de todos os brasileiros que se preocupam com o destino de nossa economia e do país. A realização vitoriosa deste ato em defesa do Brasil e da engenharia resultará em uma resposta importante para afastar e enfraquecer os ataques golpistas contra a democracia, o desenvolvimento, os empregos e a renda no Brasil, já que esses ataques têm enfraquecido diariamente a cadeia produtiva nacional. Neste ato formularemos um pacto pelo Brasil em defesa da Engenharia Nacional, da Petrobrás como empresa símbolo da soberania nacional, do Estado que defenda o seu povo, os avanços sociais e que continue a desenvolver para mantermos a prosperidade do país e do seu povo.

- **CREA-MG sedia 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CCEEAGRI)**. Nos dias 12 a 14 de agosto, a Coordenação de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura – CCEEAGRI realizou em Belo Horizonte, a 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CCEEAGRI) com a participação dos Coordenadores e Coordenadores Adjuntos de Câmaras e representantes de plenário dos Conselhos Regionais. Entre os temas em debate no primeiro dia da reunião está o que trata da Difusão do conceito diverso entre Certificação de Imóveis Rurais e Titulação de Imóveis Rurais. Será discutido também: Desenvolver junto ao CONFEA / CREAs um mecanismo de validação estatística dos valores para serviços de engenharia com base na atividade profissional versus posição geográfica; Diretrizes curriculares da modalidade Agrimensura e A importância das minorias no processo de tomada de decisão do Confea. Na quinta-feira, os temas a serem abordados serão: Decisão PL nº 6804/2006. Coordenadorias de Câmaras Especializadas sejam consultadas sobre a integração entre Sistemas Profissional e de Ensino. Prestação de serviços com VANT e Inserção na área de peritagem em meio ambiente. Coordenadorias de Câmaras Especializadas sejam consultadas sobre a agenda parlamentar prioritária do CONFEA; Modalidade Geociências ou ciências da terra e Aumento do nº de reuniões, com os coordenadores ao longo do ano - devidamente planejadas com antecedência. Na sexta-feira, o debate se dará em torno dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

SÚMULA DA 314ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

seguintes temas: Coordenadorias de Câmaras Especializadas indiquem representantes do CONFEA para diversos colegiados externos; Assessoria técnica exclusiva por parte do CONFEA; Fórum Coordenadores Nacionais; Decisão Normativa Nº 106/2015 e Denominação do Curso de Engenharia de Agrimensura. Finalizando a 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CCEEAGRI) uma avaliação do Exercício 2015 com votação das propostas, recomendações finais. -----

IV.II. Conselheiro: João Luiz Braguini: informou sobre o VI Encontro Estadual do CREA-SP JOVEM, a realizar-se no dia 29/08/2015, na sede Angélica. Aproveitando a oportunidade, trouxe aos integrantes da CEEA informações sobre a Casa da Engenharia do CREA-SP acrescentando que a mesma possui boa estrutura para realizações de eventos, reuniões direcionadas aos alunos e novos profissionais do sistema, ponto de encontros para dirimirem dúvidas, discussões relativas a legislações; enfim, o espaço poderia ter um melhor aproveitamento pelos estudantes de engenharia. -----

IV.III. Conselheiro: Alfredo Pereira de Queiroz: solicitou ao cons. João Luiz Braguini informações sobre as funções desenvolvidas pela Comissão Permanente do CREA-JOVEM, o que foi prontamente atendido. -----

IV.IV. Conselheiro: Amilton Amorim: informou que em 2014, ocorreu uma palestra em Presidente Prudente e surgiu a seguinte pergunta: Qual o procedimento para que se possa participar do CREA-JOVEM? Não houve resposta, até mesmo porque o palestrante indicado não pôde comparecer ao evento. -----

Em um seminário ocorrido no mês de julho: "Cadastro de Gestão Territorial", em Guarapuava, Paraná, havia uma Comissão do CREA JOVEM-PR, onde os alunos eram do curso de geografia da UNICENTRO, ou seja, são representantes e ativos, uma vez que os mesmos promoveram o evento. Já na UNESP, em Presidente Prudente, temos a ENGEART, Empresa Júnior de Engenharia Cartográfica, legalmente constituída, dando assistência no que diz respeito aos levantamentos de dados, organização de eventos, etc., tutelados por um professor profissional do sistema. -----

IV.V. Conselheiro: William Alvarenga Portela: A Câmara Especializada de Agronomia possui um curso de legislação profissional que ocorre em diversas datas e universidades de São Paulo levando informações, áreas de atuação, esclarecimentos sobre legislações pertinentes, etc. Quando da inscrição no conselho, exige-se do aluno a participação no curso. -----

Item V – Apresentação da Pauta: Mediante prévio encaminhamento do material de reunião aos membros da CEEA, na forma regimental. -----

Item VI – Discussão dos assuntos em pauta / Item VII – Apreciação dos assuntos relatados-----

Item V. I – Relações de Interrupção de Registro (Instrução nº 2560/2013) – Retirada de pauta a seguinte relação: Relação de Profissionais que solicitaram Certidão para assunção das atividades de Georreferenciamento de Imóveis Rurais, ref.: Memorando nº 962/2015 da UGI Taubaté. A referida relação foi pautada erroneamente. -----

Item V.II - Julgamento dos Processos da Pauta – Aprovados por unanimidade os pareceres dos relatores nos processos sob nº(s) de ordem 01 a 10, não havendo votos contrários nem abstenções, a seguir: C-179/1996 V2 (Ordem 01), Interessado: Instituto de Ciências Humanas da UNIVAP; E-73/2014 (Ordem 2), Interessado: W.R.; E-73/2014 (Ordem 3), Interessado: J.P.J.C.; PR-112/2015 (Ordem 4), Interessado: Rodrigo Marques Barbosa; PR-158/2015 (Ordem 05), Interessado: Mario Nakano Neto; SF-450/2013 (Ordem 06), Interessado: Francisco Dantas; SF-461/2014 (Ordem 07), Interessado: João Ladislau Pinto; SF-462/2014 (Ordem 08), Interessado: Hélivio Antonio de Souza; SF-534/2015 (Ordem 09), Interessado: Selmo Aparecido Vicina; SF-1921/2013 (Ordem 10), Interessado: Sinval Barbosa de Lima. -----

Item VI – Discussão dos assuntos em pauta / Item VII – Apreciação dos assuntos relatados-----

Item VIII – Apresentação de propostas extra-pauta: Apreciação de 01 (um) processo relatado, em regime extra-pauta: **C-1002/2013 – Interessado: CREA-SP, Assunto: Estudo da**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

SÚMULA DA 314ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Instrução CREA-SP nº 2522 de 04/01/2011 – Vista concedida á conselheira Jussara Teresinha Tagliari Nogueira. -----

Item IX – Outros assuntos: Não houve. -----

tem X – Outros Assuntos: Não houve.-----

Deliberados os assuntos da pauta e em não havendo quem mais quisesse fazer o uso da palavra, o Coordenador deu por encerrada a reunião às **15h10**.-----

SÚMULA APROVADA NA 315ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM **01/09/2015**, A QUAL
SEGUE ASSINADA PELO COORDENADOR DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE
AGRIMENSURA, E RUBRICADA PELOS CONSELHEIROS PRESENTES.

Eng. Agrim. Francisco de Sales Vieira de Carvalho
Crea-SP 1300013660
Coordenador da C.E.E. de Agrimensura